



Data:

Clique aqui para inserir uma data.

Tema:

Olhar pela perspectiva do outro.

Conceitos trabalhados:

Autoanálise, empatia, responsabilidade, interconexão, individualidade, coletividade, crítica, elogio, vícios, qualidades, perdão.

Objetivos:

Vivemos em sociedade na qual há papéis pré-estabelecidos onde nossas ações, qualidades ou vícios geram consequências para si e para terceiros. Todavia, qual seria a nossa ação se estivéssemos no lugar do outro? Será que tomaríamos a mesma decisão? Qual seria a decisão “certa”, caso estivéssemos no lugar dele?

Essa atividade tem por objetivo levar a reflexão dos papéis que assumimos perante à sociedade que reflete nas nossas ações positivas ou negativas, derivadas de histórico e experiências pessoais que diversas vezes nos impedem de raciocinar acerca de determinada situação, e percebermos que olhar a situação através do outro, pode nos auxiliar que o fato tem 360° de maneiras de enxergar.

Recursos necessários:

Folha de papel, lápis ou caneta, giz, rádio e espaço para se movimentar.

Duração:

50 minutos.

Descrição da atividade:

Dinâmica de integração: Agora eu sou!

- 1) Colocamos todos em um grande círculo e desenhamos um círculo em volta de cada um. O mediador colocará uma música (de preferência alguma que tenha haver com a situação proposta). Enquanto a música toca, os participantes devem andar entre os círculos e ao final parar em um. Cada círculo representará um personagem de determinada situação



hipotética que o mediador irá propor (vide abaixo) que deve ser revelado somente no momento que for posta a situação hipotética para discussão após todos estarem posicionados em seus círculos.

2) O mediador proporá uma situação hipotética que ocorre no cotidiano daquele local.

O adolescente derruba toda a panela de macarrão do almoço “brincando de lutinha”:

- Como educador, o que faria?
- Como serviço geral, o que faria?
- Como cozinheiro, o que faria?
- Como adolescente, o que faria?
- Como voluntário, o que faria?

Um adolescente evade mas passa mal e precisa de abrigo novamente:

- Como adolescente, o que faria?
- Como juiz, o que faria?
- Como diretor, o que faria?
- Como psicólogo, o que faria?
- Como voluntário, o que faria?

O adolescente comete uma infração média passível ou não de perder a saída livre:

- Como educador, o que faria?
- Como adolescente, o que faria?
- Como voluntário, o que faria?
- Como amigo, o que faria?
- Como diretor, o que faria?

Mediação de atividade:

- 1) O que é liberdade?
- 2) O que é limite?
- 3) Podemos fazer ou falar o que queremos?
- 4) O que é responsabilidade? É a mesma coisa que culpa?
- 5) Somos responsáveis por nossas ações?
- 6) Nossas atitudes, positivas ou negativas, atingem as pessoas ao meu redor?
- 7) O vício do outro nos incomoda por que?
- 8) Será que nós não incomodamos os outro com os nossos vícios?



- 9) Será o que incomoda no outro, não é um reflexo das minhas próprias condutas?
- 10) Podemos mudar os outros ou mudamos a nós mesmo?
- 11) Alguém consegue mudar o comportamento de uma pessoa ou ela só muda se quiser?
- 12) Podemos mudar nossos maus hábitos?
- 13) Bons exemplos podem nos ajudar a melhorar o comportamento?
- 14) Conseguimos resistir aos maus exemplos? Caso não, por quê?
- 15) Somos perfeitos?
- 16) Respeitando os limites de terceiros, o convívio é mais harmonioso?
Dê exemplo de limites.

Registro de atividade:

Clique aqui para digitar texto.